

UME GOTA DE LEITE

ATIVIDADE DE 03 A 19 DE NOVEMBRO



Meninos de todas as Cores



Era uma vez um menino branco
chamado Miguel, que vivia numa terra
de meninos brancos e dizia:

É bom ser branco
porque é branco o açúcar, tão doce
porque é branco o leite,
tão saboroso
porque é branca a neve, tão linda.

Trabalho realizado por: Lúcia Cruz

Meninos de todas as Cores

Mas um certo dia o menino partiu numa grande viagem, e chegou a uma terra onde todos os meninos são amarelos.

Arranjou uma amiga, chamada Flor de Lótus que, como todos os meninos amarelos dizia:

É bom ser amarelo
porque é amarelo o sol
e amarelo o girassol
mais a areia amarela da praia



Trabalho realizado por: Lúcia Cruz

Meninos de todas as Cores



O menino branco meteu-se num barco para continuar a sua viagem e parou numa terra onde todos os meninos são pretos. Fez-se amigo de um pequeno caçador chamado Lumumba que, com os outros meninos pretos, dizia:

É bom ser preto
como a noite
preto como as azeitonas
preto como as estradas
que nos levam a toda a parte.

Trabalho realizado por: Lúcia Cruz

Meninos de todas as Cores

O menino branco entrou depois num avião, que só parou numa terra onde todos os meninos são vermelhos.

Escolheu, para brincar aos índios, um menino chamado Pena de Águia. E o menino vermelho dizia:

É bom ser vermelho
da cor das fogueiras
da cor das cerejas
e da cor do sangue bem
encarnado.



Trabalho realizado por: Lúcia Cruz

Meninos de todas as Cores

O menino branco foi correndo mundo até uma terra onde todos os meninos são castanhos. Aí fazia corridas de camelo com um menino chamado Ali-Bábá, que dizia:

É bom ser castanho
como a terra do chão
os troncos das árvores
é tão bom ser castanho como o
chocolate.



Trabalho realizado por: Lúcia Cruz

Meninos de todas as Cores

Quando o menino voltou à sua terra de meninos brancos, dizia:

É bom ser branco como o açúcar
Amarelo como o sol
Preto como as estradas
Vermelho como as fogueiras
Castanho da cor do chocolate.



Trabalho realizado por: Lúcia Cruz

Meninos de todas as Cores

Enquanto, na escola os meninos brancos pintavam em folhas brancas desenhos de meninos brancos, ele fazia grandes rodas com meninos sorridentes de todas as cores.

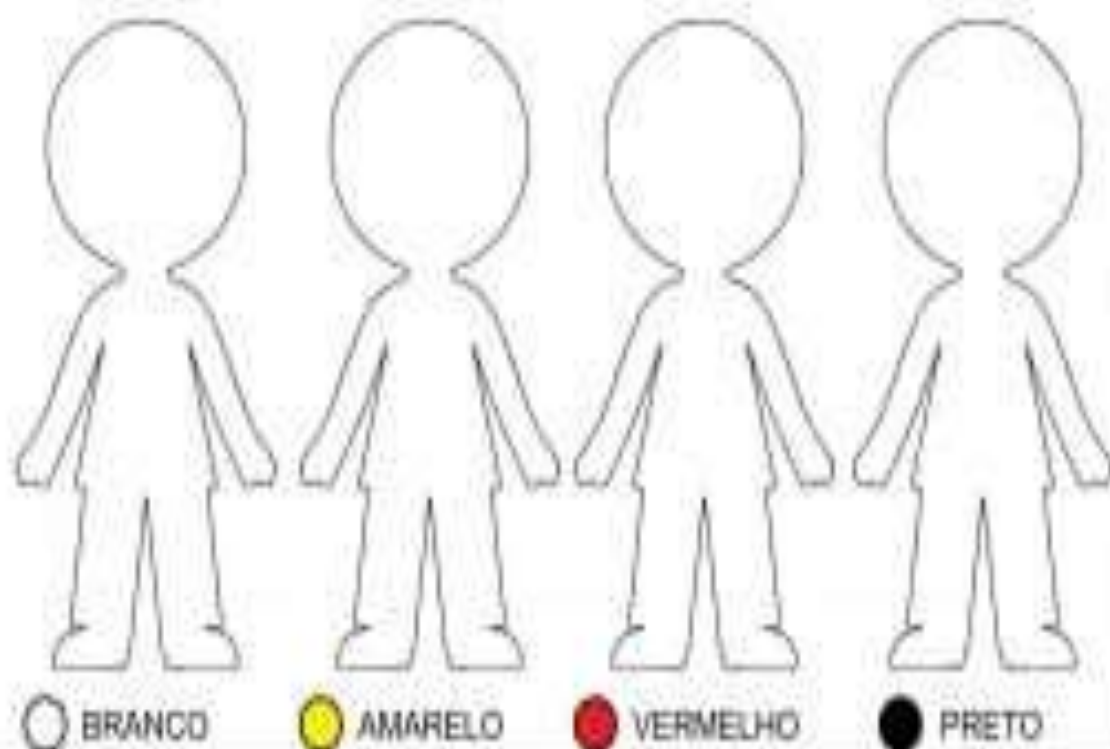


Trabalho realizado por: Lúcia Cruz

NOME: _____ DATA: _____
TURMA: _____ PROF.(A): _____

MENINOS DE TODAS AS CORES!

Pinta os meninos com tinta guache de acordo com a legenda.



As festas populares são uma tradição em todas as regiões do Brasil. Neste livro, iremos aprender um pouco sobre as influências da cultura africana sobre essas manifestações do folclore brasileiro.



A melhor maneira de fazermos essa viagem é conhecer as festas em que aparecem as influências africanas em cada Estado brasileiro e falar um pouco de suas características.



Nossa viagem começa pelo Norte do Brasil. São as festas dos bois. Nessa região, as festas mais famosas acontecem no Amazonas e no Pará.



O boi na cultura africana está ligado ao trabalho agrícola e ao valor da terra. Essa influência vem da África Ocidental, principalmente dos países Guiné-Bissau e Mali.



No Amazonas, a festa é do Boi-bumbá e no Pará é o Bumba-boi. Nessas festas, é possível perceber a presença das culturas africana e indígena, muito fortes na região Norte do Brasil.



A história do Boi-bumbá tem como personagens o Negro Francisco, que trabalhava em uma fazenda, e sua esposa, Catarina, que fica grávida e sente desejo de comer a língua do boi.



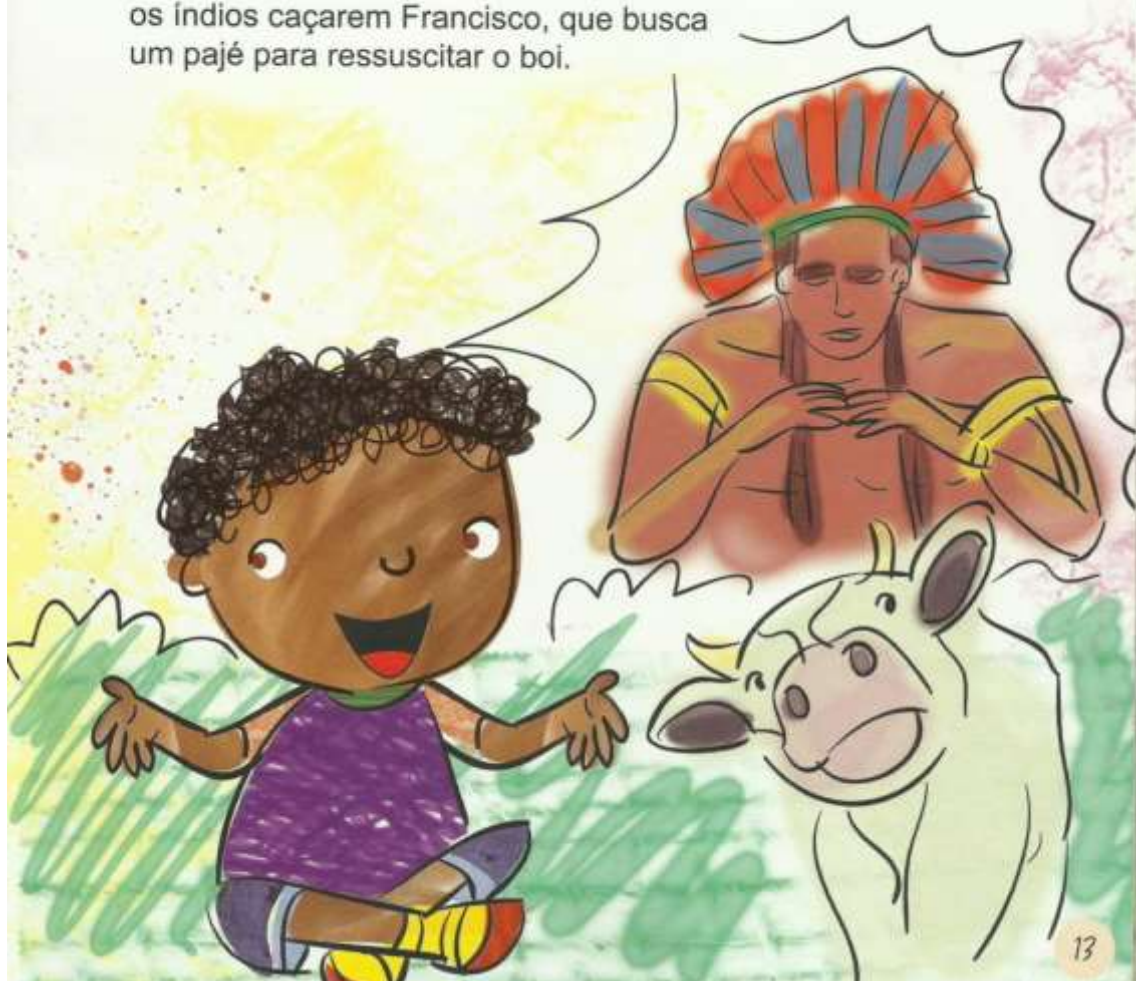
Francisco resolve roubar o boi de seu patrão para atender ao desejo de sua mulher.



Então, segundo a lenda, ele mata o boi preferido do patrão.



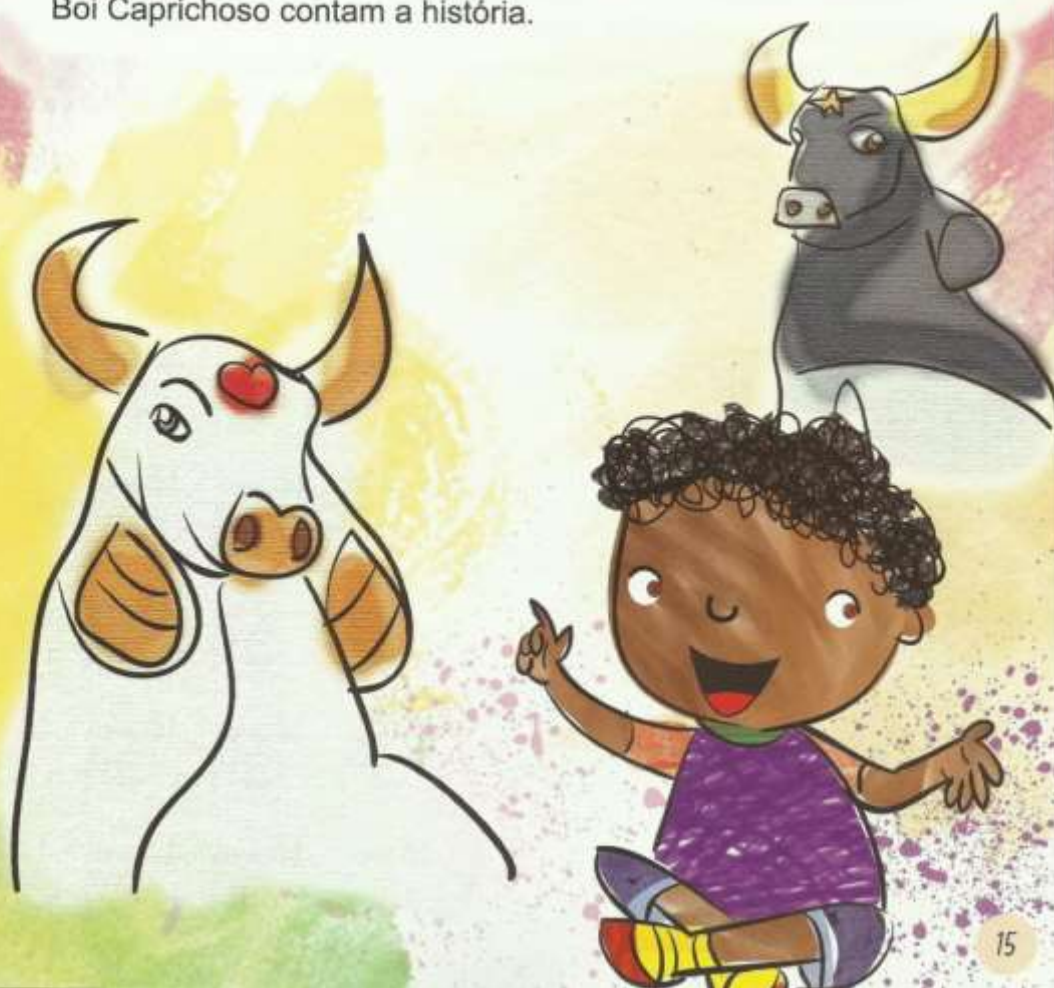
Quando o patrão dele descobre, manda os índios caçarem Francisco, que busca um pajé para ressuscitar o boi.



O boi renasce e tudo vira uma grande festa que é encenada todo ano em Parintins, uma cidade que fica no Estado do Amazonas.



Nessa festa, dois grupos conhecidos como Boi Garantido e Boi Caprichoso contam a história.



Festas envolvendo o boi como personagem acontecem no Brasil inteiro, sabia? Em cada lugar elas recebem nomes diferentes: Boi de mamão, em Santa Catarina; Boizinho, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul; e Reis de boi, na Paraíba. Na Bahia, recebe o nome de Bumba meu boi e, no Maranhão, também de Bumba-boi.



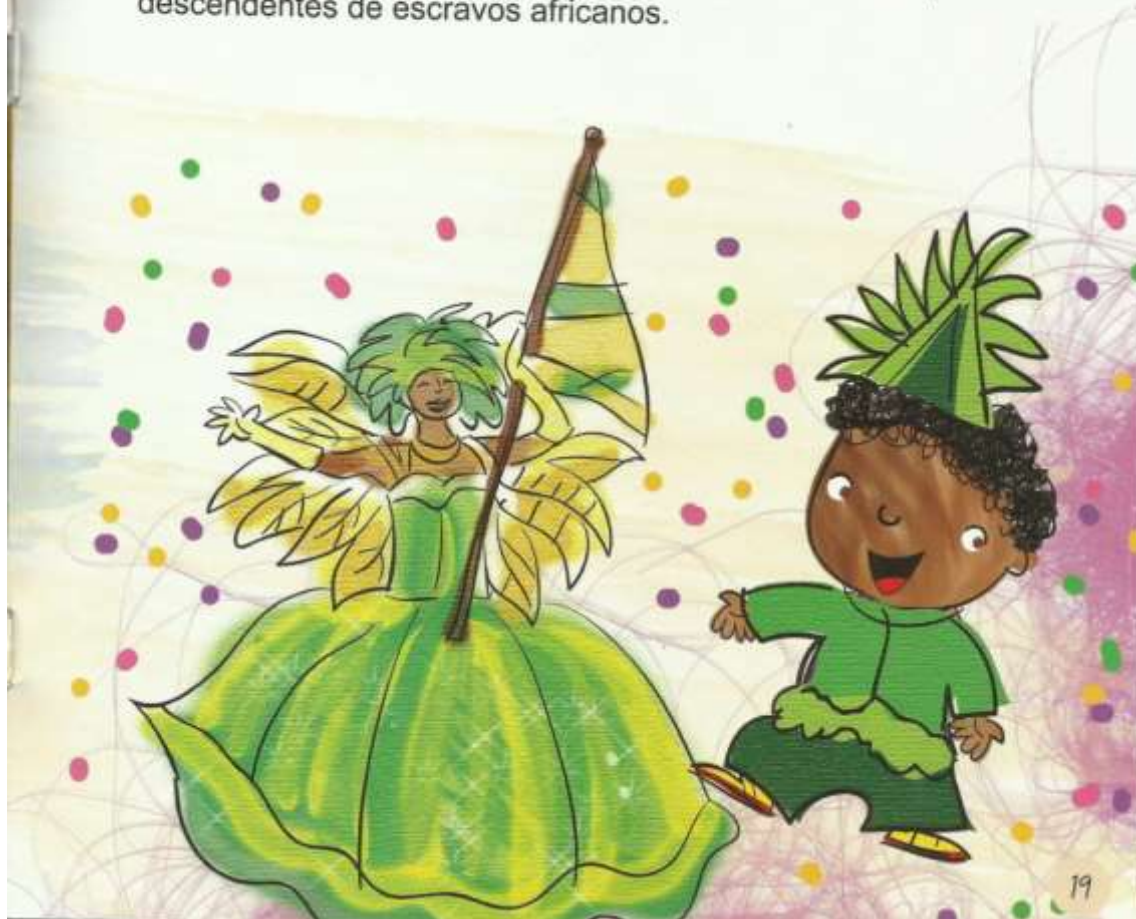
As festas de origem africana também são conhecidas pelo uso das máscaras, chamadas de geledés. No continente africano, elas são usadas em momentos de celebração coletiva como colheitas, cerimônias religiosas, etc.



No Brasil, as máscaras são usadas em várias festas e em cada uma delas recebem um nome dependendo do personagem que deve usá-la: cazumbá, na festa de Bumba-boi, no Maranhão; zambiapunga na Folia de Reis, na Bahia; além das máscaras de inspiração africana que aparecem nos carnavais de rua, em Recife e no Rio de Janeiro.



Já que falamos em carnaval, devemos lembrar que, apesar dessa festa ter surgido na Europa, no Brasil ela foi adaptada e muito influenciada pelos sons, danças e músicas feitas pelos descendentes de escravos africanos.



A palavra samba é de origem africana e vem de semba que significa umbigada!



No carnaval do Rio de Janeiro e de São Paulo, as escolas de samba utilizam instrumentos musicais de origem africana que foram adaptados para tocar o samba-enredo.



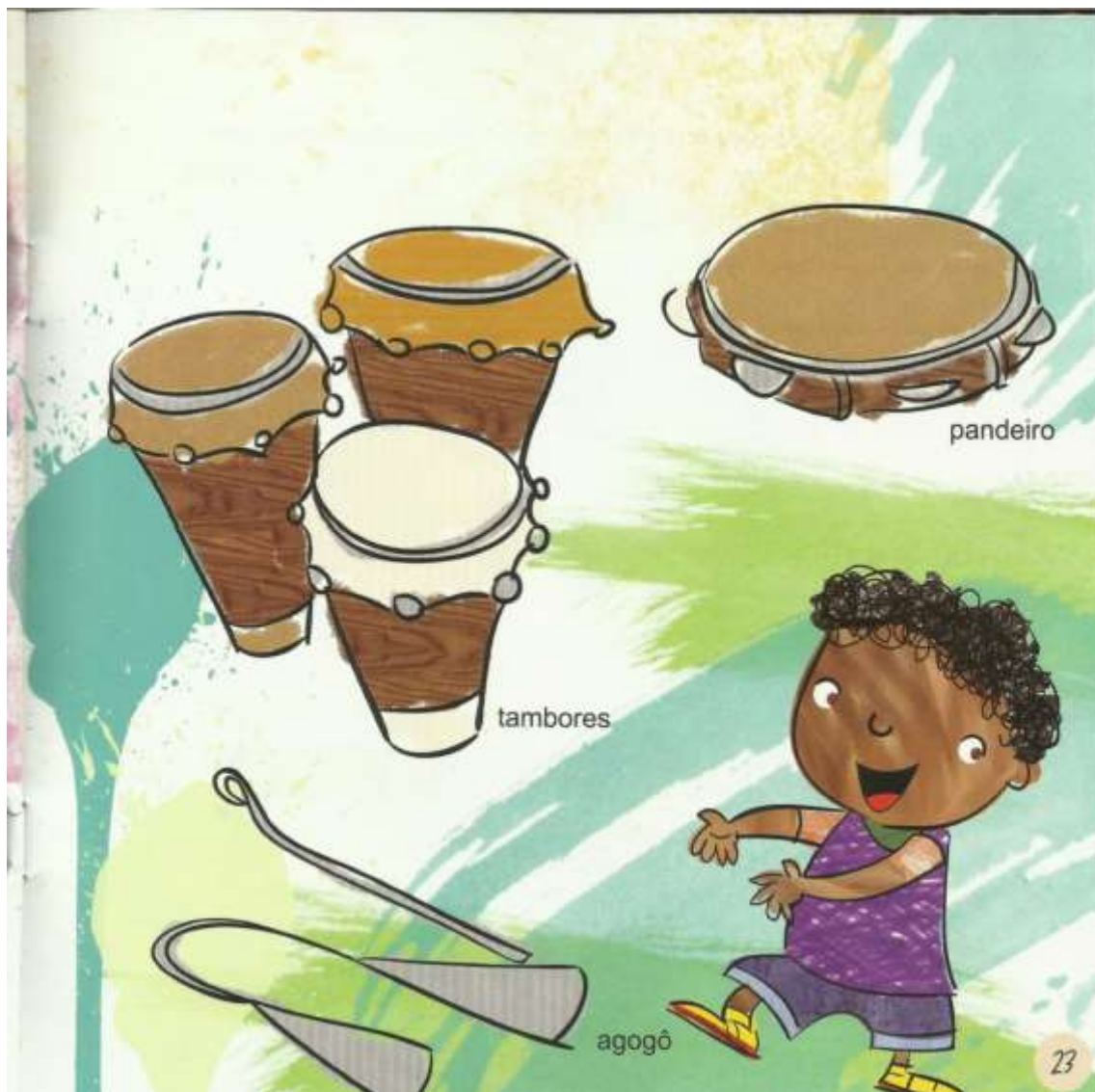
Alguns dos instrumentos de influência africana usados no carnaval são:



cuica



atabaque



tambores

pandeiro

agogô

Por meio das danças e ritmos também podemos aprender mais sobre as festas de origem africana que acontecem nos Estados brasileiros. Vamos conhecer algumas?

Banda de Congo
(Espírito Santo)



Maculelê (Bahia)

Moçambique
(Minas Gerais,
Goiás e São Paulo)



Coco (Alagoas e Pernambuco)





Maracatu (Pernambuco)



Crioula (Maranhão)

Caxambu (Rio de Janeiro)



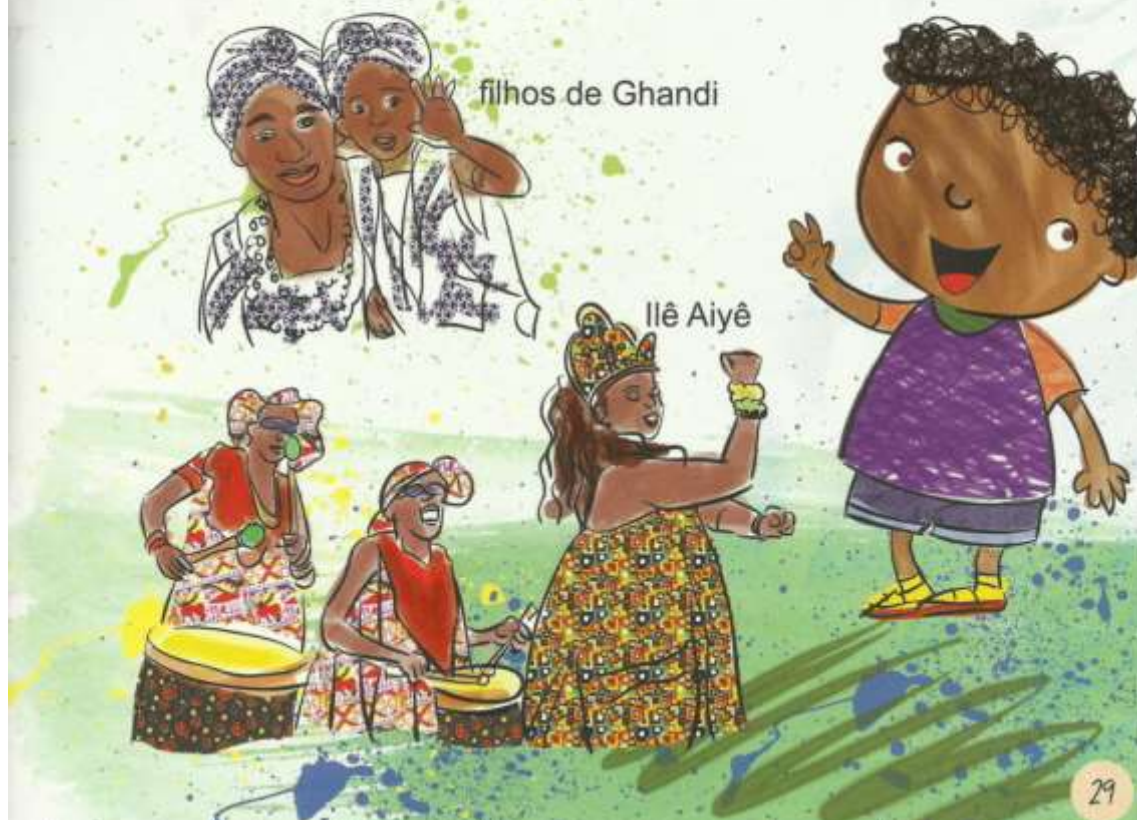
Jongo (São Paulo)



Os afoxés são chamados também de candomblé de rua. São formados por grupos que cantam e tocam músicas inspiradas nos rituais dessa religião. Os mais conhecidos se apresentam durante o carnaval da Bahia.



As músicas são cantadas em um ritmo denominado de "ijexá".
Os dois grupos mais conhecidos são: os filhos de Ghandi e o
Ilê Aiyê, ambos da Bahia.



A nossa viagem está chegando ao fim, mas vale a pena lembrar que durante o ano inteiro acontecem festas populares pelo Brasil e a origem de muitas delas está associada à cultura africana.



Que tal pesquisar mais sobre essas festas, as datas e os locais onde elas acontecem e criar um calendário para sua escola usar como referência? Mãos à obra!!!
Encontro você em outra viagem. Até lá!



Vamos festejar?

O maracatu é uma festa popular do povo africano. Na sua cidade tem alguma festa típica? Como é esta festa? Como as pessoas se vestem? Qual o motivo da festa? Qual a época do ano em que ela acontece? Anote em sua agenda para participar e festejar. Não esqueça de convidar os familiares e amigos. Boas festas!

